

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **10**.

O mito e o mundo moderno

MOYERS: Por que mitos? Por que deveríamos importar-nos com os mitos? O que eles têm a ver com minha vida?

CAMPBELL: Minha primeira resposta seria: “Vá em frente, viva a sua vida, é uma boa vida – você não precisa de mitologia”. Não acredito que se possa ter interesse por um assunto só porque alguém diz que isso é importante. Acredito em ser capturado pelo assunto, de uma maneira ou de outra. Mas você poderá descobrir que, com uma introdução apropriada, o mito é capaz de capturá-lo. E então, o que ele poderá fazer por você, caso o capture de fato?

Um de nossos problemas, hoje em dia, é que não estamos familiarizados com a literatura do espírito. Estamos interessados nas notícias do dia e nos problemas do momento. Antigamente, o campus de uma universidade era uma espécie de área hermeticamente fechada, onde as notícias do dia não se chocavam com a atenção que você dedicava à vida interior, nem com a magnífica herança humana que recebemos de nossa grande tradição – Platão, Confúcio, o Buda, Goethe e outros, que falam dos valores eternos, que têm a ver com o centro de nossas vidas. Quando um dia você ficar velho e, tendo as necessidades imediatas todas atendidas, então se voltar para a vida interior, aí bem, se você não souber onde está ou o que é esse centro, você vai sofrer.

As literaturas grega e latina e a Bíblia costumavam fazer parte da educação de toda gente. Tendo sido suprimidas, toda uma tradição de informação mitológica do Ocidente se perdeu. Muitas histórias se conservaram, de hábito, na mente das pessoas. [...]

CAMPBELL, Joseph. *O poder do mito*. Com Bill Moyers. Org. Betty Sue Flowers. Tradução de Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Associação Palas Athena, 1990. p. 3-4.

01. A leitura do texto permite afirmar que a conjunção **e**, presente no título, sugere idéia de

- (A) adição.
- (B) explicação.
- (C) consequência.
- (D) alternância.
- (E) contraste.

02. Dando outra forma ao título do texto, de acordo com o sentido, obtém-se

- (A) Mitos? Por quê?
- (B) Mitos: Porque?
- (C) Mitos? Por que?
- (D) Mitos: Porquê?
- (E) Mitos? Por que?

03. Considerando que *ironia* seja um recurso com o qual se afirma o contrário do que se enuncia, aponte a alternativa em que tal recurso se manifesta.

- (A) [...] as notícias não se chocavam com a atenção que você dedicava à vida interior.
- (B) E então, o que ele poderá fazer por você, caso o capture de fato?
- (C) [...] o campus de uma universidade era uma espécie de área hermeticamente fechada.
- (D) Vá em frente, viva a sua vida, é uma boa vida – você não precisa de mitologia.
- (E) Quando um dia você ficar velho [...], se você não souber onde está [...], você vai sofrer.

04. Com a substituição de *você* por *tu*, a frase “Vá em frente, viva a sua vida, é uma boa vida – você não precisa de mitologia”, deverá, obedecendo à norma culta, ser:

- (A) Vais em frente, vives a tua vida, é uma boa vida – tu não precisas de mitologia.
- (B) Vai em frente, vive a tua vida, é uma boa vida – tu não precisas de mitologia.
- (C) Vai em frente, vivas a tua vida, é uma boa vida – tu não precisará da mitologia.
- (D) Vá em frente, vivas a sua vida, é uma boa vida – tu não precisarás da mitologia.
- (E) Vá em frente, vive a tua vida, é uma boa vida – tu não precisas de mitologia.

05. Na frase “[...] uma espécie de área [...] onde as notícias do dia não se chocavam [...]”, o emprego da palavra destacada obedece – é evidente – à norma culta. O mesmo ocorre em

- (A) A Diretoria Central quer informações sobre onde você vai.
- (B) Dessa conversa surgiu o pensamento onde se refletiu sobre nossa vida.
- (C) É preciso investigar o escritório onde se esconderam os ladrões.
- (D) O próximo domingo será o dia onde se tratará desse tema.
- (E) Cuidado com aquele grupo de pessoas, onde o líder é agressivo.

- 06.** Da leitura do texto, pode-se depreender que
- (A) entre outros, Platão, Confúcio, Goethe e Buda são os responsáveis pela mitologia.
 - (B) a satisfação das necessidades imediatas dos velhos propicia-lhes uma sobrevida feliz.
 - (C) o centro interior do homem idoso foi definido por Platão, Confúcio, Buda e Goethe, entre outros.
 - (D) o possível sofrimento do velho depende, entre outras coisas, da preocupação com a sua vida interior.
 - (E) a literatura do espírito não é acolhida nos campus das universidades declaradamente fechadas.

- 07.** Com a substituição de *você* por um pronome de tratamento formal, a oração “Quando um dia você ficar velho” deverá, obedecendo à norma culta, transformar-se em

- (A) Quando um dia Sua Excelência ficar velha.
- (B) Quando um dia Vossa Excelência ficar velho.
- (C) Quando um dia Vossa Excelência ficares velha.
- (D) Quando um dia Sua Excelência ficardes velha.
- (E) Quando um dia Vossa Excelência ficardes velho.

- 08.** Em “*As literaturas grega e latina e a Bíblia costumam fazer parte da educação de toda a gente*”, tem-se, nos termos em destaque, um procedimento de concordância nominal que se repete em

- (A) Não conheço as culturas africanas e asiáticas.
- (B) Michel conhece a língua e literatura portuguesas.
- (C) Marta estuda os idiomas francês e inglês.
- (D) Nutria estima elevada e sincera pelo amigo.
- (E) Paulo encomendou presentes e uma jóia cara.

- 09.** Aponte a alternativa em que a reescrita da frase “Tendo sido suprimidas, toda uma tradição de informação mitológica do Ocidente se perdeu” conserva, de acordo com o texto, o conteúdo original.

- (A) Após sua preservação, não se assegurou a transmissão da mitologia ocidental.
- (B) Com sua supressão, desapareceu a tradição inteira de informação mitológica do Ocidente.
- (C) O suprimimento dessas literaturas acarretou o fim da mitologia ocidental.
- (D) Com seu desaparecimento, frustrou-se a mitologia do Ocidente.
- (E) Sua eliminação determinou o desaparecimento de toda a mitologia do Ocidente.

- 10.** Aponte a alternativa em que os vocábulos devem, respectivamente, ser acentuados pelos mesmos motivos de *deveríamos*, *alguém* e *notícias*.

- (A) árabe – detém – cômico.
- (B) revólver – também – vôo.
- (C) límpido – vêm – apóio.
- (D) enxágües – armazém – córtex.
- (E) fôlego – têm – férteis.

Para responder às questões de números **11** a **20**, leia o texto a seguir.

É disso que o Brasil precisa

O grau de maturidade econômica de uma sociedade pode ser aferido com a ajuda de índices conhecidos, como o produto interno bruto do país. O estágio de maturidade política também conta com alguns indicadores. Um deles é a ocorrência seqüenciada de eleições livres, sem sustos nem sobresaltos. E como descobrir o grau de maturidade social de uma nação? Índices que medem a violência e a criminalidade são úteis para a avaliação. Mas de um tempo para cá surgiu um dado novo: a taxa de envolvimento das pessoas com o trabalho social. Não que a filantropia seja novidade ou invenção moderna. Mas a onda do bem tornou-se um fenômeno especialmente notável nos últimos trinta anos.

Nos países mais civilizados, a presença da filantropia, também chamada de terceiro setor, é mais perceptível. Nas nações menos desenvolvidas socialmente, o trabalho voluntário é mais embrionário. O Brasil está num meio-termo. Do ponto de vista do resultado financeiro, está entre os países que menos investem no social. Mas, quando se analisa o voluntariado pelo exército envolvido, alguma coisa espantosa está acontecendo. Há milhões de brasileiros dedicando-se a tarefas sociais [...].

VEJA Especial, 8-12-2001, p 8.

- 11.** Indique a alternativa que, sem contrariar a norma culta e o sentido, pode substituir o título do texto.

- (A) É disso de que o Brasil necessita.
- (B) É isso de que o Brasil exige.
- (C) É isso de que o Brasil carece.
- (D) É disso que o Brasil requer.
- (E) É disso a que o Brasil aspira.

- 12.** Da leitura do texto, depreende-se que o pronome *isso*, do título, aponta para

- (A) o grau de maturidade social de uma comunidade.
- (B) a ocorrência seqüenciada de eleições livres.
- (C) grau de maturidade econômica de uma nação.
- (D) o envolvimento das pessoas no trabalho social.
- (E) a eliminação da distância entre ricos e pobres.

13. Reescrevendo o trecho: "O grau de maturidade econômica de um povo pode ser aferido ...", de acordo com a norma culta e mantendo o sentido, obtém-se:

- (A) É possível o auferir...
- (B) Se pode lhe avaliar...
- (C) Pode-se inferi-lo...
- (D) É exequível examinar-lhe...
- (E) É possível estimá-lo...

14. A preposição *com* na expressão "*com* a ajuda de índices conhecidos" possui idéia de:

- (A) companhia.
- (B) instrumento.
- (C) causa.
- (D) concessão.
- (E) dúvida.

15. Observe a frase:

"Índices que medem a violência e a criminalidade são úteis para a avaliação".

Passando-se *avaliação* para o plural, mantendo-se o sentido original e obedecendo-se à norma culta, o termo destacado poderá ser substituído por

- (A) adequados às avaliações.
- (B) desnecessários as avaliações.
- (C) convenientes com as avaliações.
- (D) imprestáveis às avaliações.
- (E) aproveitáveis as avaliações.

16. Em lugar de *filantropia* poderia, no texto, figurar

- (A) antropofobia.
- (B) humanidade.
- (C) humanismo.
- (D) humanitarismo.
- (E) misantropia.

17. Em "Nos países mais civilizados, [...] a presença da filantropia [...] é mais perceptível.", depreende-se um julgamento de valor, segundo o qual o Brasil não compõe o grupo desses países. De acordo com o texto, pode-se contrapor a essa asserção

- (A) o número de voluntários do trabalho social.
- (B) o acanhado investimento financeiro no social.
- (C) o surgimento do voluntariado nessas nações.
- (D) a presença, nesses países, do terceiro setor.
- (E) a atuação do terceiro setor em tais países.

18. Antepostos ou pospostos a outros, alguns vocábulos podem sofrer alteração de sentido, como ocorre, por exemplo, com *novo*: *novo escrivão* e *escrivão novo*.

Indique a alternativa em que se manifesta um desses vocábulos.

- (A) O estágio de maturidade econômica também conta com bons indicadores.
- (B) Não que a filantropia seja novidade ou invenção moderna.
- (C) [...] alguma coisa espantosa está acontecendo.
- (D) [...] está entre os países que menos investem socialmente.
- (E) [...] a onda do bem tornou-se um fenômeno especialmente notável.

19. Em "Índices *que medem* a violência e a criminalidade são úteis...", o termo destacado poderá, sem prejuízo do sentido e com a necessária adequação sintática, ser substituído por

- (A) mensuráveis.
- (B) incomensuráveis.
- (C) mensurais.
- (D) dimensíveis.
- (E) mensuradores.

20. Indique a alternativa em que a pontuação da frase obedece à norma culta.

- (A) Nos últimos anos empresários, pegaram, firme, na questão da responsabilidade social.
- (B) Associaram-se em fundações que, captam recursos, e orientam trabalhos.
- (C) Outros, como era de se esperar, foram estimulados, pelos empregados, a olhar, para os desfavorecidos.
- (D) O Brasil tem, segundo critérios do IBGE 20 milhões de pessoas, vivendo abaixo da linha da pobreza.
- (E) Para os que recebem ajuda, essa multiplicação é bem vinda, mas está longe de representar uma solução.

21. Na revisão do processo administrativo disciplinar

- (A) poderá ocorrer a recondução do servidor a cargo em comissão.
- (B) o ônus da prova pertence à Administração Pública.
- (C) a simples alegação da injustiça da pena constitui fundamento para o seu pedido.
- (D) a penalidade não poderá ser agravada.
- (E) em caso de falecimento do servidor, somente seu cônjuge poderá requerê-la.

22. O servidor público que, no interesse do serviço, passar a ter exercício em nova sede, com mudança de domicílio em caráter permanente, para compensar as despesas de sua instalação, tem direito a

- (A) diárias.
- (B) indenização de transporte.
- (C) ajuda de custo.
- (D) adicional de mudança de domicílio.
- (E) gratificação especial.

23. Dentre os benefícios da seguridade social do servidor público estão

- (A) diárias e gratificações.
- (B) auxílio-natalidade e salário-família.
- (C) licenças e férias.
- (D) ajudas de custo e afastamentos.
- (E) indenizações e férias.

24. O servidor público que for acusado de improbidade administrativa fica sujeito à pena de

- (A) remoção.
- (B) transferência.
- (C) demissão.
- (D) aposentadoria compulsória.
- (E) exoneração.

25. A aposentadoria de um servidor público, relativamente ao cargo por ele ocupado, ocasiona a

- (A) exoneração.
- (B) extinção.
- (C) readmissão.
- (D) demissão.
- (E) vacância.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Segundo Carl Gustav Jung, o processo de individuação caracteriza-se por

- (A) um fortalecimento do ego individual contra a invasão de conteúdos inconscientes.
- (B) um desenvolvimento da persona, que determina a identidade do indivíduo frente ao grupo social.
- (C) uma rejeição, por parte do indivíduo, de valores sociais admitidos como verdades absolutas.
- (D) uma ampliação da consciência, no sentido de restabelecer a integração entre ego e self.
- (E) uma superação de conflitos inconscientes através da catarse.

27. De acordo com a perspectiva lacaniana, a forclusão do nome-do-pai

- (A) impede que a criança se estruture enquanto sujeito.
- (B) permite a instauração do superego.
- (C) promove a resolução do conflito edípico.
- (D) assinala a superação do estágio do espelho.
- (E) está na raiz das neuroses de angústia.

28. Na terapia centrada no cliente, de Carl Rogers, a compreensão da personalidade depende, principalmente, da

- (A) interpretação de material onírico.
- (B) explicitação do campo fenomenal do cliente.
- (C) dissolução de zonas de tensões cristalizadas no plano corporal.
- (D) interpretação simbólica do discurso do cliente.
- (E) elucidação de experiências recalçadas.

29. Em uma sessão de psicoterapia, um paciente relata o seguinte sonho:

“Eu estava dirigindo meu carro numa estrada nova. De repente um caminhão veio no sentido oposto e eu virei a direção bruscamente para a esquerda e caí num abismo. Achei que ia morrer, mas o carro pousou suavemente em outra estrada.”

Numa abordagem típica da gestalt-terapia, o terapeuta diria:

- (A) Que associações lhe traz a palavra “carro”?
- (B) Como na estrada do sonho, a terapia pode lhe trazer momentos de surpresa.
- (C) Essa situação se parece com alguma circunstância de sua infância?
- (D) Talvez você esteja negando as dificuldades que encontra.
- (E) Feche os olhos e diga “Eu sou o carro...”

30. Um paciente de 52 anos chega ao psicólogo abatido e deprimido. Relata que sua mulher pediu divórcio após um casamento de 20 anos, algo que ele jamais imaginara. Sem ela sente-se perdido, não vê mais sentido na vida. Dentro de uma abordagem sistêmica, o psicólogo voltaria seus esforços no sentido de

- (A) sugerir que o paciente procure a companhia de outras mulheres.
- (B) encaminhar o paciente a um psiquiatra para que seja medicado com antidepressivos.
- (C) fazer sessões de relaxamento e interpretar as imagens que emergirem.
- (D) reforçar os vínculos do paciente com sua rede social de apoio.
- (E) usar um sistema de técnicas de apoio e aguardar a elaboração espontânea da perda.

31. Sob a perspectiva da Psicanálise, a *situação analítica*, em sentido estrito, constitui-se quando

- (A) se estabelece a neurose de transferência.
- (B) cessam os sintomas do paciente.
- (C) as transferências negativas são eliminadas.
- (D) são utilizadas técnicas de associação livre.
- (E) a neurose narcísica é mobilizada.

32. O protocolo de um indivíduo submetido ao teste da casa-árvore-pessoa (HTP) apresenta as seguintes características: desenhos de tamanho pequeno, localizados na metade inferior da página; produção oscilando entre convencional e pessoal; número progressivamente menor de detalhes; escasso uso de cores na fase cromática; equilíbrio no uso de retas e curvas. Esses dados sugerem a presença de

- (A) mecanismos de defesa primitivos.
- (B) depressão.
- (C) repressão da agressividade.
- (D) problemas orgânicos.
- (E) alto nível de ansiedade.

33. Um profissional bem-sucedido, de 56 anos, procura um psicólogo com a queixa de que, nos últimos meses, passou a apresentar lapsos de memória e episódios de desorientação; seu sono tem sido agitado e associado a intensa sudorese; vem se sentindo inseguro e amedrontado, embora procure não demonstrar. O encaminhamento mais adequado para esse caso é

- (A) psicoterapia associada a medicação ansiolítica prescrita por um psiquiatra, pois o diagnóstico mais provável é estresse emocional.
- (B) psicodiagnóstico, pois é provável que se trate de um problema psicossomático.
- (C) psicoterapia breve, voltada para os conflitos típicos das crises da meia-idade.
- (D) psicodiagnóstico, para esclarecer o problema emocional, e encaminhamento a um neurologista, para investigação de possíveis problemas orgânicos.
- (E) psicoterapia associada a acompanhamento psiquiátrico, pois o diagnóstico mais provável é transtorno do pânico.

34. Uma funcionária de 25 anos é encaminhada ao psicólogo, pois os constantes atritos com seus colegas vêm prejudicando a todos. A paciente declara que tudo não passa de intrigas contra sua pessoa. Submetida ao Psicodiagnóstico de Rorschach, a paciente apresenta os seguintes dados:

- alto número de respostas de qualidade formal menos (X- ou F-)
- alto número de respostas no espaço branco (S)
- baixo número de respostas populares/vulgares (P ou V)
- uma resposta de movimento humano (M ou K)
- cinco respostas de cor, sendo C=3, CF=2, FC=0
- confabulação

Diante desse quadro, o psicólogo deveria

- (A) encaminhar a paciente para uma psicoterapia voltada para seu modo de relacionar-se com as pessoas em geral.
- (B) encaminhar a paciente para uma psicoterapia breve, voltada para suas dificuldades atuais.
- (C) solicitar uma licença médica para a paciente e encaminhá-la para atendimento psiquiátrico.
- (D) aplicar o WAIS para obter mais dados antes de encaminhá-la para psicoterapia.
- (E) marcar uma dinâmica de grupo com a paciente e seus colegas de trabalho.

35. Um jovem de 21 anos vem se queixando de extrema tensão. Diz que não consegue se concentrar e não se perdoa por ter se esquecido de um compromisso importante. Afirma ter sido sempre responsável, cuidadoso, procurando agir da maneira mais correta. Na prancha 13 (adultos – *mulher deitada na cama*) do TAT, narrou a seguinte história: *Ele não a matou (pausa) ele acabou de chegar do trabalho e ela está dormindo calmamente. (pausa) Ele está cansado. Vai tomar um banho. (pausa) Vai se deitar com cuidado para não acordá-la.*

Os dados acima apontam para a hipótese inicial de que a tensão atual do rapaz, provavelmente,

- (A) deve-se a fatores externos, já que se trata de indivíduo adaptado e responsável, sem histórico de problemas anteriores.
- (B) é consequência de um conflito edípico não resolvido, que o impede de se relacionar efetivamente com mulheres.
- (C) é o prenúncio de um colapso iminente das defesas, seguido de ruptura com a realidade.
- (D) é simulada, tendo como objetivo eximi-lo de responsabilidade por seu comportamento.
- (E) é decorrente de defesas contra a agressividade.

36. Uma funcionária recorre ao psicólogo e diz o seguinte: *“Preciso de sua ajuda. Estou sendo vítima de assédio sexual, mas ele é o meu chefe”*. Considerando-se que o psicólogo esteja realizando uma entrevista de ajuda (não-diretiva), ele deveria dizer:

- (A) Como, especificamente, ele a tem assediado?
- (B) A senhora já passou por experiências desse tipo?
- (C) Talvez a senhora o esteja interpretando mal.
- (D) O fato de ser seu chefe a deixa insegura quanto a como proceder?
- (E) Não seria melhor falar abertamente com ele?

37. Uma antiga funcionária de uma instituição é encaminhada ao psicólogo devido à queda de seu desempenho. Num dado momento, durante a entrevista não-diretiva, ela diz: *“É essa mulher que acabaram de contratar. Desde que ela entrou ninguém mais trabalha direito lá dentro!”*

O psicólogo deveria responder:

- (A) A chegada dessa pessoa mudou o modo como as coisas funcionavam?
- (B) Será que a senhora não está com um pouquinho de ciúmes?
- (C) Algumas pessoas realmente têm o dom de perturbar o lugar onde estão.
- (D) Em que sentido ninguém mais trabalha direito?
- (E) A senhora não deveria se preocupar. Tudo se acomoda com o tempo.

38. Submetido ao WAIS, um indivíduo apresentou desvios negativos significativos apenas nos subtestes Compreensão e Arranjo de Figuras. Esse dado indica

- (A) baixo interesse pelo ambiente.
- (B) baixa inteligência social.
- (C) baixa organização perceptiva.
- (D) baixa resistência à frustração.
- (E) baixo raciocínio verbal.

39. Submetido ao WISC, um garoto de 16 anos apresentou desvios negativos significativos apenas nos subtestes Aritmética, Números e Código. Esse dado aponta para o diagnóstico de déficit de

- (A) habilidades verbais.
- (B) organização espacial.
- (C) atenção/resistência à distração.
- (D) habilidades motoras.
- (E) raciocínio abstrato.

- 40.** O protocolo de um indivíduo submetido ao Rorschach contém 25 respostas, das quais 22 são respostas de forma pura (F) e 3 são respostas de movimento inanimado (m). Não existe distorção da forma em nenhuma resposta ($X+ \text{ ou } F+ = 100\%$). Tendo isso em vista, pode-se levantar a hipótese de que essa pessoa apresente
- (A) transtorno bipolar com ênfase no pólo depressivo.
 - (B) um quadro psicótico com certo nível de ansiedade.
 - (C) orientação extratensiva associada a alto nível de ansiedade.
 - (D) orientação introversiva associada a alto nível de ansiedade.
 - (E) um quadro neurótico com certo nível de ansiedade.
-
- 41.** Segundo Vica Shentoub, são indícios de emergência de processos primários no TAT:
- (A) afastamento temporal e espacial.
 - (B) instabilidade das identificações e introdução de personagens.
 - (C) associações por contigüidade e percepção de objetos maus.
 - (D) atribuição de nomes aos personagens e hesitação.
 - (E) ênfase nas relações interpessoais e realização mágica do desejo.
-
- 42.** Um jovem de 18 anos tem se mostrado esquivo, fecha-se em seu quarto por dias seguidos e, eventualmente, diz ver coisas que ninguém mais vê. O psicólogo, suspeitando de uma psicose, aplica o teste da casa-árvore-pessoa (HTP) como primeira técnica do psicodiagnóstico. O dado que reforçaria a hipótese levantada pelo psicólogo é
- (A) telhado grande na casa.
 - (B) cabeça separada do pescoço na figura humana.
 - (C) ausência de copa na árvore.
 - (D) ausência de mãos na figura humana.
 - (E) porta pequena na casa.
-
- 43.** A abordagem fenomenológica, em psicologia, caracteriza-se pela
- (A) busca contínua da experiência humana e de seus significados, que não pode ser reduzida a esquemas e modelos universais.
 - (B) pesquisa de conteúdos inconscientes subjacentes ao comportamento manifesto.
 - (C) utilização de um referencial teórico consolidado empiricamente.
 - (D) interpretação do discurso no contexto da relação transferencial.
 - (E) aplicação de técnicas e procedimentos que visam à eliminação do sofrimento humano.
-
- 44.** Uma senhora perdeu seu filho repentinamente. Desde então, não se interessa por nada, permanecendo apática e indiferente ao que ocorre à sua volta. Do ponto de vista psicanalítico, esse quadro pode ser explicado como uma
- (A) regressão a uma fase anterior à morte do filho.
 - (B) catarse da libido investida na relação com o filho perdido.
 - (C) dissociação do ego em relação ao filho perdido.
 - (D) intensa catexia no filho perdido.
 - (E) repressão da agressividade em relação ao filho perdido.
-
- 45.** Numa abordagem fenomenológico-existencial, a entrevista
- (A) parte de um roteiro predefinido, com base no histórico do cliente.
 - (B) envolve a interpretação, por parte do entrevistador, do conteúdo inconsciente presente no discurso do cliente.
 - (C) estabelece a transferência com a finalidade de provocar o *insight*.
 - (D) concentra-se na apuração de fatos que expliquem as motivações atuais do cliente.
 - (E) assume o status de um diálogo no qual o entrevistado se sinta compreendido.
-
- 46.** As terapias breves são mais indicadas em casos nos quais o paciente apresenta
- (A) tendência a *acting-out* autodestrutivo.
 - (B) certo grau de sofisticação psicológica.
 - (C) problemas crônicos.
 - (D) pouco potencial para recuperação.
 - (E) baixa motivação para o tratamento.
-
- 47.** Um homem relata um sonho no qual se vê diante de uma bruxa que aponta acusadoramente o dedo contra ele. Sob a perspectiva de Jung, a bruxa representaria o arquétipo de
- (A) mãe.
 - (B) self.
 - (C) anima.
 - (D) sombra.
 - (E) persona.

48. De acordo com a fenomenologia, o homem existe enquanto

- (A) ser-no-mundo.
- (B) essência das coisas do mundo.
- (C) ser à parte do mundo, que se apropria deste pela consciência.
- (D) consciência de si num mundo externo onde é colocado.
- (E) essência *a priori*.

49. Os objetos bizarros, na concepção de Bion, são

- (A) projeções de conteúdos destrutivos que permitem à criança incorporar o seio bom e com ele se identificar.
- (B) partículas do ego que, na fantasia, são expelidas e continuam existindo nos objetos que as contêm ou que nelas são contidos, de modo independente e fora do controle da personalidade.
- (C) objetos do meio externo, que representam a mãe no imaginário da criança, permitindo, assim, que a criança tolere a ausência física da figura materna.
- (D) projeções de impulsos destrutivos da criança em figuras imaginárias, que passam a ser depositárias de características ameaçadoras à auto-estima.
- (E) objetos investidos de significados simbólicos que incorporam conteúdos arquetípicos ameaçadores à integridade da consciência.

50. Na abordagem sistêmica, a ênfase da terapia familiar é colocada

- (A) no membro da família, portador do sintoma, e na patologia de suas relações com os outros membros da família.
- (B) na liberação das possibilidades não utilizadas ou infra-utilizadas do grupo familiar, acionando mecanismos já presentes no próprio sistema.
- (C) na recuperação da homeostase perdida, através de recursos de regulação externos ao sistema familiar.
- (D) no tratamento do sintoma do paciente a partir de sistemas teóricos abrangentes.
- (E) no apoio sistemático à família por ocasião da internação do membro portador do sintoma.

51. É feita a avaliação da personalidade de uma jovem de 22 anos de idade, que desde os 16 vem apresentando sinais de profunda instabilidade, surtos de cólera e de agressividade, relacionamento promíscuo e rápidos episódios de alucinação. No WAIS, a paciente apresenta desempenho dentro da faixa média, mas seu protocolo do Rorschach contém elementos desviantes. Assinale, abaixo, a hipótese diagnóstica mais provável.

- (A) Transtorno da personalidade esquizóide.
- (B) Transtorno de ansiedade generalizada.
- (C) Transtorno obsessivo-compulsivo.
- (D) Transtorno de estresse pós-traumático.
- (E) Transtorno da personalidade *borderline*.

52. Nos casos de abuso de substância, o procedimento mais indicado, de um modo geral, é

- (A) internação do paciente para desintoxicação, seguida de tratamento ambulatorial.
- (B) atendimento ambulatorial e mobilização do apoio psicossocial do paciente.
- (C) internação do paciente para desintoxicação e tratamento.
- (D) determinado pelo tipo de substância, padrão de abuso e disponibilidade de sistemas de apoio psicossocial.
- (E) determinado pelo grau de motivação do paciente no tratamento e atitude da família diante do problema.

53. No tratamento de abuso do álcool, o terapeuta de uma psicoterapia dinâmica deve

- (A) adotar uma postura firme e autoritária, desde o primeiro encontro.
- (B) adotar um papel passivo e neutro, desde o primeiro encontro.
- (C) mostrar-se receptivo e apoiador, desde o primeiro encontro.
- (D) adotar um papel neutro de início, porém apoiador após o estabelecimento do vínculo.
- (E) mostrar-se receptivo e apoiador de início, porém autoritário e reprovador por ocasião de recaídas.

54. É correto afirmar que o behaviorismo radical

- (A) nega a existência da mente como explicação para o comportamento.
- (B) nega a existência da mente e não aceita estudar eventos internos.
- (C) não nega a existência da mente e lhe confere status científico.
- (D) nega a existência da mente, mas reconhece a introspecção.
- (E) aceita a existência de eventos que escapem ao mundo físico.

55. Uma das principais contribuições das terapias cognitivas no tratamento dos transtornos de pânico é

- (A) ajudar o paciente a diferenciar as sensações de pânico de outras sensações corporais.
- (B) substituir a farmacoterapia e favorecer a autopercepção.
- (C) possibilitar a superação da ansiedade, esclarecendo o simbolismo das situações evitadas.
- (D) fortalecer mecanismos de defesa do paciente em relação ao estresse.
- (E) modificar conceitos distorcidos sobre a auto-estima e a segurança básica do paciente.

56. Uma senhora procura o psicólogo por estar preocupada com sua filha de 19 anos. Relata que *“a menina está sempre preocupada com o peso, sempre se olhando no espelho, mas às vezes come desesperadamente ou às escondidas. Depois enfia o dedo na garganta e vomita. Outro dia encontrei um laxante escondido em sua bolsa. Não sei mais o que fazer, pois para tudo que eu digo ela tem uma resposta. Ela não está gorda nem magra demais, mas tenho medo que fique doente”*. Esses dados indicam um quadro de

- (A) transtorno obsessivo-compulsivo.
- (B) anorexia nervosa.
- (C) transtorno dismórfico-corporal.
- (D) bulimia nervosa.
- (E) esquizofrenia.

57. Uma senhora procura o psicólogo por estar preocupada com seu filho caçula, de 2 anos de idade. Ao contrário dos mais velhos, desde que nasceu é uma criança quieta, não estabelece contato “olho a olho”, concentra-se em atividades repetitivas, alheia ao que se passa à sua volta. Embora tenha certo repertório verbal, raramente fala. Considerando-se esses dados, o diagnóstico mais provável é

- (A) transtorno anti-social.
- (B) transtorno desintegrativo da infância.
- (C) autismo infantil.
- (D) deficiência mental.
- (E) transtorno distímico.

58. Um homem de 40 anos queixa-se de que não consegue parar de pensar em ser contaminado pela bactéria do antraz. Embora saiba que isso é ilógico, não consegue impedir que tais pensamentos o assaltem; lava constantemente as mãos, teme permanecer em locais fechados e toma banhos sucessivos para diminuir seus receios. Frente a este quadro, é correto considerar que

- (A) por se tratar de um transtorno delirante, uma terapia cognitiva ajudará o paciente a entender melhor seus sintomas e assim passar a controlá-los.
- (B) por se tratar de uma fobia, uma terapia de apoio elucidará a relação entre aspectos de sua vida atual e o medo de contaminação por antraz.
- (C) por se tratar de um transtorno ciclotímico, uma terapia psicodinâmica esclarecerá a motivação do comportamento e o eliminará.
- (D) o diagnóstico é irrelevante, pois este paciente colaborará com qualquer tipo de terapia.
- (E) por se tratar de um transtorno obsessivo-compulsivo, uma terapia comportamental trará benefícios mais imediatos.

59. Um psicólogo recebe, em seu consultório, uma jovem de 23 anos cuja vida pessoal e profissional vem sendo bastante prejudicada pela ocorrência de ataques de falta de ar, associados a calafrios e a um terrível medo de morrer. Esses ataques têm duração curta (cerca de 20 minutos). Nessa situação, ela relata ficar desorientada e ter, como único pensamento, fugir. A hipótese diagnóstica inicial, para esse caso, seria

- (A) neurose histérica.
- (B) transtorno do pânico.
- (C) agorafobia.
- (D) transtorno de ansiedade generalizada.
- (E) transtorno dissociativo.

60. Uma senhora de 35 anos, após a perda do marido há 6 meses, vem apresentando regularmente os seguintes sintomas: perda de apetite, sentimentos de desvalia e de auto-acusação, visões do falecido, retardo psicomotor. Assinale a alternativa que contém a hipótese diagnóstica mais provável.

- (A) Evolução normal da elaboração do luto.
- (B) Evolução do luto para um quadro de características esquizóides.
- (C) Evolução do luto para um transtorno bipolar.
- (D) Evolução do luto para um transtorno depressivo maior.
- (E) Evolução do luto para um transtorno de estresse pós-traumático.